



COMUNICADO

Os novos desenvolvimentos da pandemia, com predominância da nova estirpe britânica que ataca estratos não tão avançados da população, ao contrário da anterior, obrigaram-nos a ponderar responsabilmente a suspensão da fase regional dos campeonatos *indoor* de seniores.

A razão por que reiniciáramos a competição deveu-se a que a prática desportiva na realidade do hóquei sénior, com apenas a primeira divisão, estava contemplada nas exceções ao dever de confinamento, sendo autorizada, mas, para nós, o regresso estava muito suportado no facto de as escolas estarem em funcionamento, uma mensagem de que, sem grandes deslocações, poderíamos reabrir a modalidade no *indoor*, por não haver o fator de deslocações longas a ponderar como sucedia quando se suspendeu a competição a nível nacional na variante de campo. A competição *indoor* em curso disputa-se, de facto, a nível regional.

Com o fecho das escolas e a conseqüente paragem do país, assumida reiterada pelas autoridades como o reduto final da resistência à proliferação do vírus, a mensagem do Governo para a comunidade é muito forte e a competição na nossa federação, sem meios financeiros para testar assiduamente em quase todas as equipas, pode vir a tornar-se um problema sério, para cujas conseqüências temos de estar sensibilizados, e é nosso dever agir.

Assim, refletida a resolução do Conselho de Ministros de hoje, de fechar as escolas por 15 dias, a Direção da FPH determina a suspensão da competição da fase regular dos campeonatos *indoor* de seniores, masculino e feminino, mantendo, por enquanto, as datas das respetivas fases finais com todos os clubes inscritos. Obrigados a navegar à vista, intimados pelos surtos epidémicos, poderemos ser obrigados a ir encontrando e acertando datas, sendo certo, no entanto, que tudo faremos para completar as provas. As equipas devem, por isso, continuar a treinar, com cumprimento do protocolo covid-19 assumido pelos clubes, por forma a não se desligarem do foco que todos queremos manter.

Em sede de realização das fases finais, a FPH, com a antecedência necessária, fornecerá às equipas um kit de 18 testes rápidos para serem efetuados pelos intervenientes nas 48 horas que antecedem os jogos. O staff da federação será reforçado por forma a poder responder a todas as necessidades sanitárias da competição.

Estaremos atentos também às necessidades de competição *outdoor*. Há clubes inscritos nas competições europeias, que se mantêm calendarizadas, os quais carecem dessa competição para se prepararem. São uma representação do hóquei português, cujas condições de participação devemos proteger.

Porto, 21 de Janeiro de 2021.

O Presidente da FPH

(Armino de Vasconcelos)